

IGREJA BATISTA VIDA NOVA

ESTUDO DE CÉLULA

SÉRIE: JESUS EM CASA

ESTUDO 12: JESUS NA CASA ONDE ENFRENTOU FORTALEZAS MENTAIS

Jesus perguntou aos fariseus e aos peritos da Lei: É permitido ou não curar no sábado? Mas eles ficaram em silêncio. (Lucas 14.3-4)

QUEBRA GELO: Comece o estudo perguntando se alguém sabe o que é uma fortaleza. Explique que as fortalezas são edificações geralmente construídas em lugares estratégicos e de material muito resistente para impedir o acesso. Fortalezas são usadas para proteger territórios. Em seguida anuncie que para Deus conquistar um coração de um homem Ele precisa lidar com “fortalezas mentais”.

Em Lucas 14.1-12, temos mais um relato de Jesus na casa de um fariseu. Só em Lucas temos pelo menos cinco relatos de Jesus estando em casa de fariseus – sendo que neste episódio, Lucas registra que o dono da casa era um “fariseu importante” (v. 1). Mais uma vez o Senhor aproveitou o sábado para lidar tanto com os fariseus como com os escribas (doutores na Lei). O texto explica que Jesus foi participar da refeição na casa do ilustre fariseu. Por certo, isto ocorreu após a reunião semanal na sinagoga.

Na casa do fariseu estava um homem doente que, provavelmente, entrou ali sem ser convidado. Em Lc 14.2, temos a informação de que o homem tinha o “corpo inchado”. Lembremos que Lucas era médico (Cl 4.14). Como médico, Lucas usou o termo “hidropisia” para descrever o estado do homem doente. Esta doença tem como principal característica a retenção de líquido no corpo. Afeta rins, coração, pele... e não tinha cura ao alcance da medicina da época.

JESUS E A FORTALEZA DA TRADIÇÃO RELIGIOSA. A presença do pobre homem hidrópico serviu para que Jesus procurasse demolir a fortaleza mental que os fariseus tinham por conta das tradições religiosas que guardavam. Jesus fez perguntas visando

mexer com a mente dos presentes: “É permitido ou não curar no sábado?” e “Se um de vocês tiver um filho ou um boi, e este cair num poço no dia de sábado, não irá tirá-lo imediatamente?” A Bíblia conta que tanto os fariseus como os escribas permaneceram em absoluto silêncio em face às perguntas de Jesus!

Jesus curou o homem. E ninguém deu sequer um “glória a Deus”. Ficaram em absoluta indiferença.

É isso o que uma fortaleza mental causa. Os fariseus tornaram a tradição religiosa, principalmente em relação ao sábado, num empecilho para receberem a salvação e o amor de Deus. O Messias esteve pessoalmente na casa do fariseu, curou um doente desenganado ali, ensinou... Ainda assim, os religiosos dominados pela fortaleza mental da religiosidade ficaram totalmente indiferentes.

JESUS NOS CONFIU RECURSOS PARA DERRUBAR FORTALEZAS MENTAIS:

Assim como Jesus, usamos as “armas poderosas” que Deus nos entregou para ajudar as pessoas a se libertarem destas prisões mentais. Em II Coríntios 10.4 e 5, a Bíblia refere-se a isto: ***As armas com as quais lutamos não são humanas; ao contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas. Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus...***

O ensino da Palavra, a pregação do Evangelho, o testemunho cristão, a oração da fé. Estas são armas poderosas e sobrenaturais para derrubarmos as fortalezas estabelecidas nas mentes das pessoas. No Brasil, especificamente, a IDOLATRIA é uma fortaleza terrível, especialmente a MARIOLATRIA (textos como Mt 1.25, Mc 6.2-3, Lc 8.19-21 mostram que a idolatria de Maria é absurda. A Igreja do NT respeitava Maria como nossa irmã, mas jamais ela foi tratada como divina ou adorável).

Os fariseus transformaram o “shabat” (descanso) num fardo. Deus estabeleceu o shabat para abençoar os homens. A tradição transformou o sábado num obstáculo para que os fariseus recebessem o melhor de Deus.

FORTALEZAS MENTAIS SÃO CONSTRUÍDAS SOBRE ARGUMENTOS.

II Co 10.5 menciona os “argumentos” que têm que ser destruídos, porque são alicerces das fortalezas mentais malignas. Argumentos são como “lepra” dentro da alma. A história de Moisés em Êxodo 3 e 4 exemplifica o que é ter fortaleza edificada sobre argumento. Moisés estava há quarenta anos afastado do Egito depois de uma experiência traumática que poluiu sua alma. O Senhor Deus mostrou para Moisés que o “argumento do passado” era como lepra dentro do coração (Ex 4.6).

Moisés estava preso ao passado. A fortaleza era o passado traumático e o insucesso era o argumento. Isto tudo era como lepra dentro dele. Deus precisou implodir aquela fortaleza para que Moisés se tornasse a bênção que foi por mais quarenta anos de vida.

O Senhor Deus quer acessar sua alma e para tanto é preciso anular os “argumentos” e derrubar as “fortalezas”. Hoje, o Senhor visita sua casa e você não deve responder a Ele com indiferença.

CONCLUSÃO: Conduza os presentes a apresentarem seus corações a Deus e a rejeitarem “lepra”, “argumentos” e tradicionalismo. Ajude-os a reconhecer que toda idolatria é pecado e que só Jesus Cristo é poderoso para salvar o pecador.